



## **A PRÁTICA DE USO DE FITOTERÁPICOS VERMÍFUGOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO APLICADO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

**OLIVEIRA; Danilo Luiz de Oliveira<sup>1</sup>, SILVA; Maria Raquel da Silva<sup>2</sup>, CORREIA; Felipe Anthony Barbosa<sup>3</sup>, MAGALHÃES; Nathana Yngreti Marques Magalhães<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

Dentre os inúmeros progressos que ocorreram no campo da medicina, cabe destacar o interesse pela fitoterapia como opção terapêutica, que cada vez mais vem ganhando espaço com seus efeitos benéficos para a população, configurando-se como um exercício alternativo. A fitoterapia refere-se a um conjunto de técnicas que faz uso de plantas medicinais para prevenção e tratamento de determinadas doenças. A adoção dessa prática não visa substituir os medicamentos alopáticos convencionais, mas sim ampliar as opções terapêuticas. Os profissionais de saúde habilitados têm uma importante função no Sistema Único de Saúde (SUS), mais precisamente no quesito da atenção básica, com capacidade de proporcionar atenção farmacêutica de qualidade, bem como fornecer informações coerentes referentes ao uso racional de medicamentos que fazem parte dos fitoterápicos, promovendo melhores condições na assistência à saúde pública da população. Evidentemente, quando se trata de medicamentos dentro do SUS, a participação e o papel do farmacêutico torna-se relevante, sobretudo para oferecer orientações do seu uso correto. Este trabalho busca promover uma revisão sistemática de literatura quanto às metodologias utilizadas na prática de serviços de saúde, na atenção básica com uso de fitoterápicos vermífugos. Utilizar a fitoterapia na atenção primária pode ser considerada como apropriada, desde que sua prescrição não seja feita indiscriminadamente por profissionais que não incentivem medicação excessiva. Ter conhecimento sobre os meios alternativos de prevenção e tratamento traria melhorias no atendimento ao público no SUS. O parasitismo consiste na relação direta entre o hospedeiro e o parasita, podendo desencadear doenças. Tais enfermidades são responsáveis por alta taxa de morbidade e mortalidade em todo o mundo e frequentemente estão presentes com sinais e sintomas diversificados. As plantas medicinais com ação antiparasitária comumente são utilizadas por populações com função profilática e terapêutica, devido ao fato de que suas produções necessitam de menores custos, visto que é mais acessível em relação aos antiparasitários comerciais, apresentam melhor eficácia contra os parasitas resistentes, maior facilidade de serem produzidas e cultivadas, além de produzir menores efeitos colaterais. Porém é necessária uma maior disponibilidade de recursos para pesquisas etnobotânicas associadas à etnofarmacologia para que sua eficácia e segurança sejam comprovadas, com finalidade de ação terapêutica. E, desta forma, ocorrer o desenvolvimento de novos medicamentos fitoterápicos, atendendo as

<sup>1</sup> Faculdade Uninassau Caruaru , danilo.oliveira19@yahoo.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Unifavip, mraquelsilv@gmail.com

<sup>3</sup> Cordel Farma, felippe\_anthony@hotmail.com

<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru, nathana\_yngreti@hotmail.com

diretrizes do programa nacional de plantas medicinais e fitoterápicas. Para a realização deste trabalho, os métodos aplicados baseiam-se em resultados disponíveis em endereços eletrônicos por meio de pesquisas sistematizadas em bases de dados para o período compreendido entre Maio de 2011 à Maio de 2021. Com o auxílio da literatura sobre a temática abordada, é possível constatar que a atenção básica à saúde com uso de fitoterápicos vermífugos surtiram efeitos benéficos esperados. Além disso, mostra que existe uma gama de opções de tratamentos que não sejam farmacológicos convencionais que apresenta eficácia considerável. Por fim, evidencia-se que os fitoterápicos contribuem de forma significativa para humanização do cuidado ao paciente na atenção primária. De acordo com comprovações de estudos, 79,31% dos municípios brasileiros apresentam em sua atenção básica, algum tipo de fitoterápico para utilizar como vermífugos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antiparasitários, Assistência farmacêutica, Atenção básica, Fitoterápicos, Promoção á saúde